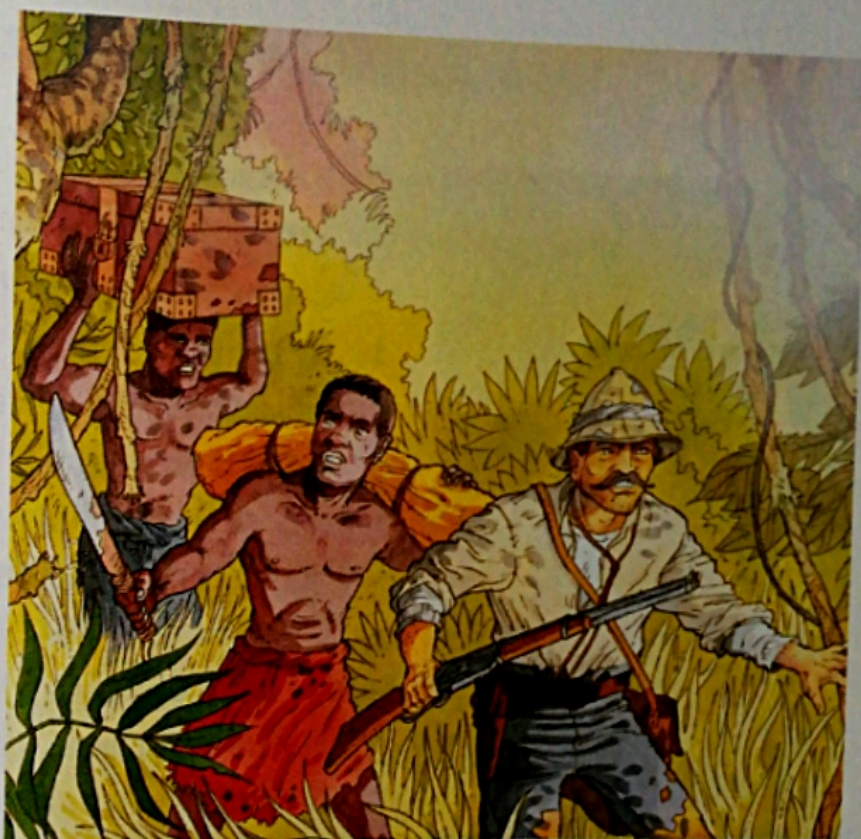


## ÁFRICA MISTERIOSA

A África oferecia barreiras quase intransponíveis para os Europeus: as florestas virgens onde facilmente se perdiam, os desertos onde morriam de fome e de sede, a savana quase sem árvores e povoada de animais selvagens de grande porte, como os elefantes, os búfalos, os hipopótamos, rios e lagos cheios de crocodilos. Por toda a parte répteis venenosíssimos, alguns dos quais sabendo muito bem camuflar-se na paisagem. E insectos cuja picada



podia transmitir vários tipos de doenças, sobretudo febres tremendas que ninguém sabia tratar. Todas estas dificuldades funcionaram como obstáculo ao conhecimento do interior de África. Quem desenhava mapas via-se obrigado a deixar certas zonas em branco ou então preenchia esse espaço com desenhos fantasiosos. Acontece que a curiosidade humana é mais forte do que o medo. Apesar dos variadíssimos perigos, houve homens que resolveram desafiar a Natureza e embrenhar-se no mato. Muitos desses homens nunca mais voltaram, mas outros tiveram mais sorte e, depois de viagens realmente aventureosas, regressaram trazendo consigo informações sobre terras e gentes do interior. No entanto, muitas regiões continuaram ocultas e misteriosas até ao século XIX, época em que diversos países europeus organizaram e enviaram expedições científicas às zonas mais remotas do planeta.

Os Portugueses, individualmente ou em grupo, por iniciativa própria ou em missão oficial, tinham efectuado imensas viagens de reconhecimento não só em África como no Brasil e em terras da Ásia desde o tempo dos Descobrimentos. Mas a primeira grande expedição científica ao interior do continente africano foi em 1878. Para esta missão o governo escolheu três homens de grande prestígio: Roberto Ivens, Hermenegildo Capelo e Serpa Pinto.

## TRÊS GRANDES AVENTUREIROS



Roberto Ivens e Hermenegildo Capelo

### Roberto Ivens e Hermenegildo Capelo

Roberto Ivens nasceu na ilha de S. Miguel, nos Açores, em 1850.

Hermenegildo Capelo nasceu no Castelo de Palmela em 1841. Ambos fizeram carreira como oficiais da Marinha e participaram em várias expedições científicas. Em 1877 partiram para a primeira viagem ao interior de África organizada pela Sociedade de Geografia de Lisboa. Em 1884 voltaram a aventurar-se em África e conseguiram abrir caminho a pé da costa de Angola à costa de Moçambique. Juntos escreveram o relato das suas viagens, juntos foram condecorados pelo rei D. Luís de Portugal e juntos passaram à História.

### Serpa Pinto

Nasceu em Cinfães em 1846. Tornou-se oficial do Exército, participou em várias expedições militares e científicas, dando sempre provas de extraordinária coragem. Em 1877 participou com Ivens e Capelo na viagem organizada pela Sociedade de Geografia, mas a meio caminho desentendeu-se com os seus companheiros e continuou sozinho a percorrer o interior da África misteriosa. Dois anos depois chegou às costas do oceano Índico, tendo atravessado zonas onde nenhum europeu se aventurara. Publicou em 1881 o relato pormenorizado desta viagem com o título *Como Eu Atravessei a África*.



Alexandre Serpa Pinto